



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Feira de Produtos Orgânicos: apoio ao desenvolvimento de agriculturas de base ecológica**

*Organic Products Fair: support for de development of ecologically based agricultures*

ARAUJO, Ana Carolina C.<sup>1, 2</sup>; ALMEIDA, Luciano de<sup>1, 3</sup>; NETO, João Pedro Alves<sup>1, 4</sup>; DALOSKI, Letícia<sup>1, 5</sup>; PELLETI, Lorena<sup>1, 6</sup>; MENON, José Renato<sup>1, 7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná(UFPR) – Setor de Ciências Agrárias; <sup>2</sup>carolearaujo@ufpr.br;

<sup>3</sup>lucianoalmeida@ufpr.br; <sup>4</sup>joaopedroalvesneto@gmail.com; <sup>5</sup>ledaloski@gmail.com;

<sup>6</sup>lorennapelletti@hotmail.com ; <sup>7</sup>josememon96@gmail.com.

**Tema Gerador:** Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

### **Resumo**

O presente artigo visa expor a experiência técnica adquirida no projeto de extensão vinculado ao Departamento de Economia e Extensão Rural (DERE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Objetivando o fortalecimento da agroecologia e das agriculturas de base ecológica - especialmente da agricultura orgânica. São realizadas ações junto aos agricultores familiares da Região Metropolitana de Curitiba-PR na busca de alternativas frente aos processos de exclusão do padrão agrícola convencional, proporcionando simultaneamente aos consumidores o acesso a uma alimentação livre de contaminantes químicos. Pretende-se um trabalho contínuo de orientação, aprendizagem e viabilização de estratégias de comercialização com a venda direta de produtos através da prática de feiras. Atualmente, são realizadas três Feiras de Produtos Orgânicos, nas terças, quartas e quintas-feiras no Setor de Ciências Agrárias (SCA), na Reitoria e no Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT), respectivamente.

**Palavras-chave:** Agricultura Orgânica; Agricultores Familiares; Alimentação; Comercialização; Feiras.

### **Abstract**

The present article aims at exposing the technical experience acquired in the extension project linked to the Department of Economy and Rural Extension (DERE) of the Federal University of Paraná (UFPR). Aiming to strengthen agroecology and ecologically based agriculture - especially organic agriculture. Actions are carried out with family farmers in the Metropolitan Region of Curitiba-PR in the search for alternatives to the processes of exclusion of the conventional agricultural standard, while providing consumers with access to a free feed of chemical contaminants. It intends a continuous work of orientation, learning and viabilization of strategies of commercialization with the direct sale of products through the practice of fairs. Currently, three organic products fairs are held on Tuesdays, Wednesdays and Thursdays in the Agrarian Sciences Sector (SCA), in the Rectory and in the Professional and Technological Education Sector (SEPT), respectively.

**Keywords:** Organic Agriculture; Family Farmers; Feeding; Commercialization; Fairs.

### **Contexto**

O apoio ao desenvolvimento de agriculturas de base ecológica no Paraná tem sido o foco central de diversos projetos de extensão. Em 1999 formulou-se o Projeto “Solo-Planta”, uma parceria entre diversos departamentos da Universidade Federal do



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



Paraná (UFPR), tendo como foco a conservação dos solos na agricultura orgânica, além do desenvolvimento de diversas atividades de extensão rural em municípios da região metropolitana de Curitiba. Posteriormente, desenvolveu-se por meio de subsídio do CNPq, o projeto “Transição Agroecológica da Região Metropolitana de Curitiba”, possibilitando a ampliação da temática das ações, que passaram a estimular a conversão da agricultura convencional para a agricultura orgânica através de programas de capacitação técnica centradas no município de Colombo e Rio Branco do Sul, PR.

Na sequência, foi realizado um projeto com o método pesquisa de ação resultando em uma tese doutorado com o título de “Mudanças técnicas na agricultura: perspectivas da transição agroambiental em Colombo – PR” (ALMEIDA, 2003), o que proporcionou um diagnóstico mais ampliado dos conflitos ambientais decorrentes do modelo de agricultura convencional e das demandas dos agricultores, além de promover maior fortalecimento das relações colaborativas com os mesmos.

A partir de 2010, houve uma gradual aproximação com Instituto Federal do Paraná e com as entidades representativas dos agricultores como a Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia (AOPA) e a Rede ECOVIDA de Agroecologia, resultando na formulação de uma nova proposta. Desde então, vem-se trabalhando em parceria com essas organizações as quais tem apoiado os agricultores no sentido de desenvolvimento de práticas agrícolas conservacionistas, buscando estratégias de organização e comercialização que viabilizem economicamente a produção orgânica e o desenvolvimento rural.

A demanda por circuitos curtos ou diretos de comercialização é um tema urgente por parte dos agricultores e, ao mesmo tempo, de consumidores que desejam adquirir alimentos orgânicos a preços justos. Para tanto, com o projeto objetiva-se a criação e manutenção de feiras de produtos orgânicos realizadas pelos próprios agricultores como estratégia econômica a fim de estimular e atender a crescente procura da população em geral por uma alimentação mais saudável, livre de agrotóxicos.

Dentro desse Contexto, busca-se o constante aperfeiçoamento na qualificação técnica dos agricultores, no planejamento da produção agrícola em relação à logística, estrutura, divulgação, atendimento ao público, apresentação de produtos, gerenciamento de estoques e formação de preços, bem como na organização e estratégias de vendas dos produtos finais. Paralelo a isso, o projeto espera contribuir na formação acadêmica dos estudantes de ciências agrárias, visando à complementação de seus currículos,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



através de ampla aproximação com os agricultores, além da realização de Metodologias de capacitação da equipe interna nos temas de interesse, visando à elaboração de trabalhos científicos para apresentação em congressos.

### Descrição da experiência

Enquanto o padrão agrícola predominante no agronegócio avança com o amparo das lideranças políticas, difundindo a monocultura e o uso abusivo de equipamentos e insumos químicos, contribuindo para a contaminação e degradação dos solos, bem como a redução de recursos hídricos e florestais, além da perda da biodiversidade e da recorrente intoxicação por parte dos agricultores, observa-se a crescente fragilidade dos sistemas de produção ligados aos agricultores familiares que praticam a agroecologia. Nesse Contexto, torna-se fundamental e urgente a busca de alternativas mais sustentáveis de produção agropecuária e florestal que proporcionem a esses agricultores a permanência e o trabalho em sua propriedade, a fim de garantir-lhes condições básicas de qualidade de vida.

Sendo assim, tem-se um cenário de cobranças e oportunidades para que a UFPR participe desse movimento de transição agroambiental, estimulando a conversão da produção convencional para a produção de agriculturas de base ecológica, consolidando os produtores de orgânicos através do assessoramento à produção e a comercialização, além de outras áreas afins. Para tanto, em 2010 criou-se o Projeto “Feiras de Produtos Orgânicos”, tendo seu desenvolvimento baseado no princípio da participação efetiva dos agricultores e demais parceiros. Entenda-se a participação não como mera estratégia de legitimação de ações previamente definidas, mas como um pressuposto fundamental para o sucesso de qualquer projeto que proponha o desenvolvimento da autonomia de uma população. Neste caso, os agricultores já tem um histórico de organização centralizado na produção agroecológica e em relações comunitárias locais. Além da organização comunitária, estes agricultores se organizam e são representados pela AOPA e pela Rede ECOVIDA, implicando num claro interesse e necessidade de compartilhamento a respeito das decisões do projeto.

O foco central das ações é a comercialização, dentro do qual se desenvolve a avaliação, o aperfeiçoamento e a criação de estratégias utilizadas pelos agricultores na realização das feiras. Essas ações são realizadas através de: 1) reuniões mensais com os grupos de agricultores para acompanhamento e planejamento das atividades das feiras. Essas reuniões são coordenadas pelos próprios agricultores que discutem outros temas além dos relacionados ao projeto; 2) reuniões bimestrais para discussão e avaliação do projeto com os agricultores e as entidades representativas envolvidas;



3) visitas semanais à propriedades para realização das atividades de planejamento da produção, além de aconselhamento técnico, resultando em relatórios que alimentam o banco de dados apresentado na reunião semanal da equipe interna do projeto; 4) acompanhamento da realização das feiras; 5) levantamento de preços praticados nas feiras orgânicas de Curitiba de modo a produzir um boletim para orientação dos produtores atendidos; 6) diagnóstico da produção de novos agricultores-fornecedores das feiras de modo a avaliar a capacidade produtiva do grupo e aprimorar instrumentos de planejamento individuais e coletivo; 7) realização de pesquisas de avaliação do potencial do público consumidor e 8) realização de eventos de capacitação sobre mecanismos de comercialização.

O Projeto Feiras Orgânicas é formado por professores e estudantes do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (SCA-UFPR), além de dois Grupos de Agricultores da Região Metropolitana de Curitiba (Dois Pinheiros e Solo Vivo de Davi), representados pela Rede ECOVIDA e a Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia (AOPA). Conta ainda com a parceria colaborativa da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR) e do Centro de Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA).



Reunião do Grupo Dois Pinheiros em 03/11/2015 – Rio Branco do Sul-PR

Foto: Divulgação.



Equipe da Feira do Setor de Ciências Agrárias. 2017.

Foto: Divulgação



Produtos *in natura* e processados são comercializados nas feiras.

Foto: Divulgação.



Espaço Agroecologia inaugurado em 11/04/2017.

Foto: Divulgação.

## Resultados

Ao longo de sete anos de atuação, tem-se um trabalho contínuo de orientação aos agricultores de produtos orgânicos da Região Metropolitana de Curitiba a fim de viabilizar estratégias de comercialização com a venda direta aos consumidores através da realização de feiras. Durante esse processo, observou-se que os agricultores adquiriram certa autonomia organizacional no planejamento da produção e na logística para a comercialização. Entretanto, o fato das feiras serem realizadas dentro do espaço estrutural da UFPR demanda um constante apoio de capacitação técnica por parte da equipe interna. Aos professores cabe a colaboração na assessoria técnica e aconselhamento dos agricultores, utilizando-se dessa experiência para suas aulas e para o desenvolvimento de pesquisas, contribuindo na formação de profissionais qualificados para a geração de conhecimentos no campo da agroecologia.

Decorrentes do projeto estão em curso três Feiras de Produtos Orgânicos dentro do ambiente da Universidade, sendo a maior delas realizada no Setor de Ciências Agrárias, o qual contou recentemente com a presença da mídia e de autoridades ligadas à agricultura a fim de inaugurar solenemente uma construção específica para a feira. Constituída em parceria com o CPRA e com investimento da Direção do SCA, o Espaço Agroecologia ampliou em quatro vezes o local físico da feira e, conseqüentemente, agora se exige um volume maior de produção e, conseqüentemente de comercialização, ou seja, a ampliação de todo o trabalho do projeto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



A criação e manutenção das feiras tem propiciado o fortalecimento da produção agroecológica, estimulando e buscando atender a demanda crescente da população por uma alimentação livre de agrotóxicos. Atualmente, cada feira é semanalmente frequentada por cerca de 350 consumidores que se fazem presentes para comprar seus produtos, beneficiando diretamente 56 famílias de agricultores locais e indiretamente 650 famílias que são vinculadas à AOPA e à Rede ECOVIDA no sul do país.

Avança, portanto a capacidade dos agricultores de fornecer em quantidade e com qualidade diversos produtos orgânicos. Contudo, os atuais canais de comercialização ainda são muito limitados e restritivos para os produtores e consumidores, levando à busca constante do desenvolvimento de novas estratégias tanto de produção, quanto de comercialização.

É preciso enfatizar que essas feiras se justificam também pelo fato de abrirem a Universidade ao público externo. O livre acesso dos consumidores rompe com o estigma de uma instituição isolada e distante da população em geral. As feiras são momentos únicos, sobretudo no SCA, onde agricultores, consumidores, estudantes e docentes convivem no mesmo espaço e tempo sem distinções de hierarquia.

### **Agradecimentos**

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Fundação Araucária e à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) de pelo apoio financeiro. Aos colegas Isabela Rodrigues, Isaque Leal Pinkuss, Juliane de Jesus Luz e Dini Miguel pela parceria e colaboração.